

Aberta a temporada de recrutamento para trabalho temporário no exterior

Programas duram até um ano e custam entre R\$ 4 mil e R\$ 18 mil

Terminadas as feiras de julho para recrutamento de pessoal que quer trabalhar no exterior, vem aí uma nova bateria de eventos. Jovens com idade a partir de 18 anos que estão de olho nessas oportunidades devem ficar atentos, pois muitos empregadores estrangeiros estarão no Brasil em agosto para analisar currículos e entrevistar candidatos. Os participantes escolhidos recebem salários, mas pagam taxas que variam, segundo destino e duração do programa, entre R\$ 4 mil e R\$ 18 mil.

Só a World Study realizará, de agosto a outubro, mais de 20 feiras em várias cidades que somam duas mil vagas. O público-alvo são universitários interessados em passar até cinco meses nos Estados Unidos. No Rio, a feira será no próximo dia 11.

Para visitar feira, é preciso se comprometer a viajar

As feiras da World Study vão promover o TRUÉ (Trabalho Remunerado para Universitários no Exterior), programa de trabalho em hotéis-cassino, parques temáticos e estações de esqui. Mas para participar dessas feiras é preciso fazer a

inscrição, no valor de R\$ 80, e a matrícula, por US\$ 385 (cerca de R\$ 800). Ou seja, é preciso se comprometer a participar do programa. Outro US\$ 1,7 mil (em torno de R\$ 3,5 mil) é pago posteriormente. As passagens estão incluídas, mas a hospedagem não. Se não for aprovado, o candidato é reembolsado.

— As colocações dependem do nível do idioma e desenvoltura dos candidatos. A remuneração pelo trabalho varia entre US\$ 7 e US\$ 10 por hora, ou seja, cerca de US\$ 1,4 mil por mês (R\$ 2,8 mil) levando-

se em consideração 40 horas de trabalho semanais — explica Carla Mussol, diretora de Marketing da World Study.

A WorkAbroad Intercâmbios apresentará um programa semelhante, o Work & Travel, durante a Mostra PUC, de 22 a 25 de agosto na PUC-Rio. Representantes de parques, hotéis, lojas e restaurantes dos Estados Unidos vão fechar com universitários contratos de três meses. O preço é de US\$ 1.250 — em torno de R\$ 2,6 mil, fora as passagens, que saem por cerca de mil dólares (R\$ 2 mil).

A Workabroad, no entanto, lança este ano uma novidade: o "Study & Work in Ireland", na Irlanda, onde o idioma é o inglês e não é preciso ter visto de entrada. Para se candidatar, só é preciso ter 18 anos. O participante estuda na Dublin School of English e a instituição o direciona para um emprego no setor de hotelaria e serviços.

Na Irlanda, estudo por um ano, com preço alto

O programa, que dura um ano, custa € 3,7 mil (cerca de R\$ 11 mil), incluídos o material didático e duas semanas de hospedagem. As passagens são por conta do participante e saem por cerca de US\$ 3 mil (R\$ 6 mil). Trabalhando 20 horas semanais, os ganhos podem variar entre € 600 e € 750 por mês (R\$ 1,8 mil e R\$ 2,2 mil).

— O objetivo é que o candidato se sustente, ganhe experiência de vida e volte com o inglês aprimorado. Se for totalmente cru, levará ao menos um mês para aprender o básico e conseguir a vaga — diz o diretor-presidente da Workabroad, Aloísio Carneiro, acrescentando que os participantes apreciam a diversidade cultural da Irlanda. ■

▶ Como participar

• **FEIRAS DA WORLD STUDY:** No Rio, o evento será no dia 11, de 10h às 18h, no Hotel Le Meridien, em Copacabana. As demais cidades são: São Paulo, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Vitória. Informações: 0800-909292 ou www.worldstudy.com.br.

• **MOSTRA PUC:** Durante a mostra, que será de 22 a 25

de agosto na PUC-Rio, a Workabroad apresentará o Work & Travel, programa de trabalho temporário nos Estados Unidos. Informações pelo 2240-2800 e no site www.wausa.com.br.

• **IRLANDA NO CIRCUITO:** O programa de estudo de inglês e trabalho no país, oferecido pela Workabroad, dura um ano. Não é preciso ter visto de entrada.

• **CORREÇÃO:** Diferentemente do publicado na última edição, o nome correto do CBA é Conselho Brasileiro de Acreditação